

Relatoria Andanças do Patrimônio

Cidade: Goiânia (GO)

Data: 09/09/2025

Local da realização da atividade:

Relator (es):

Observação: após a conclusão da escuta, encaminhar a relatoria para:

snpc@iphan.gov.br

Eixo 1 - Tecendo redes e fortalecendo territórios: a institucionalização do Sistema Nacional de Patrimônio Cultural a partir da gestão participativa e compartilhada

Desafios	Oportunidades
Equipes reduzidas nos órgãos de cultura do Estado e dos municípios, falta de infraestrutura e capacitação dessas equipes,	Estimular a independência dos municípios, criar estabilidade do sistema de cultura, independente das mudanças e governo
Cada governante atua de uma forma em relação ao patrimônio	Traçar planos e metas
Dificuldades de acesso às tecnologias digitais, acesso ao georeferenciamento, coletas e gestão de dados de forma sistêmica, melhorias nos sistemas do IPHAN	Tratar a política cultural como sendo uma política de Estado e não de governo
Compreensão dos limites de atuação de cada ente do estado	organização dos municípios é fundamental para criar um sistema tripartite

Eixo 2 - Patrimônio Cultural para e pelo povo: representatividade, acessibilidade, equidade e democratização

Desafios	Oportunidades
As narrativas sobre o patrimônio são centradas em um discurso feito pelas elites, por quem não está excluído, é preciso ampliar a representatividade do patrimônio cultural para as comunidades historicamente silenciadas	Ir de fato e presencialmente até as comunidades, abrir campos de escuta e possibilitar a participação real de todos
Falta de reconhecimento das narrativas ainda invisibilizadas de mulheres, negros, lgbtq +	Fortalecer o papel de mulheres negras
Patrimônio ainda é visto por todos como algo muito elitizado, que não pertence ao povo comum, pobre e trabalhador	

Geralmente atividades como essa que visa escutar os detentores de patrimônio, são realizadas em horários e locais em que esses trabalhadores não podem participar, mantendo sempre o discurso e os interesses de uma elite e excluindo quem realmente deveria ser ouvido.	Realizar atividades de escuta como a que está sendo realizada em horários e locais que todos possam participar, considerando que todos precisam trabalhar das 8:00 as 18:00 e também as dificuldades de deslocamento quando as atividades presenciais
A representação social e institucional nos municípios é muito desarticulada e desorganizada, falta dialogo profícuo e objetivos comuns	Fortalecer e formar equipes locais nas secretarias municipais que possuem maior interação com a população local
Assim como os representantes são desarticulados, os próprios detentores também são desarticulados, não há um propósito comum, um diálogo entre eles	Criação e comitês gestores municipais visando uma participação coletiva, e maior dialogo, para garantir a acessibilidade
Bens tombados e registrados não conversam entre si, falta de cultura de rede	

Eixo 3 - Fazendo a roda do patrimônio girar: Fomento, Economia do Patrimônio, Trabalho, Renda e Sustentabilidade

Desafios	Oportunidades
Falta de Financiamento Sustentável:	Criação e Operacionalização do Fundo Nacional de Patrimônio
Falta de Profissionais: Carência de gestores com conhecimento em economia, marketing e empreendedorismo aplicados à cultura e ao patrimônio.	Criação de Comitês Gestores municipais
Desarticulação entre Setores: Ações isoladas entre a cultura, o turismo, a economia e o planejamento urbano, o que impede uma visão sistêmica.	Mais isenções tributárias, além de direcionar os impostos que vão para a União, para contribuir com a gestão municipal para promoção do patrimônio
Perda da Autenticidade: O apelo econômico pode levar à perda da autenticidade e da identidade local, transformando o patrimônio em um mero produto de consumo.	A crescente conscientização sobre a importância do patrimônio, a inclusão das indústrias culturais e criativas e a adaptabilidade às novas tecnologias

Gentrificação: O desenvolvimento econômico e turístico pode elevar os custos de vida nas áreas históricas, expulsando a população original.	Evitar turismo predatório que causa descaracterização local, com a entrada e ocupação de grandes investidores e exclusão dos moradores
Dependência de Editais: Muitas iniciativas dependem de financiamento público pontual e escasso, dificultando a continuidade. Modelo de Negócio Frágil: Dificuldade em desenvolver modelos de negócio que garantam a sustentabilidade financeira dos projetos a longo prazo.	Promoção do desenvolvimento sem gentrificação, os centros históricos devem ser bons para os moradores, e depois por consequência, bons para os turistas, esse é o maior desafio dos gestores públicos municipais
Dissonância entre Agentes: Comunidade local, empresários e poder público nem sempre compartilham os mesmos objetivos e prioridades.	
Desconhecimento do Potencial: A população nem sempre reconhece o valor econômico, social e cultural do patrimônio, dificultando o engajamento.	
O poder público municipal deve cuidar para não deixar apenas o comércio ocupar os centros históricos	
Eixo 4 - Patrimônio Cultural: caminhos para a promoção do desenvolvimento sustentável e para a proteção e a adaptação frente à emergência climática	
Desafios	Oportunidades
O patrimônio cultural e ambiental está mais ameaçado pelo desenvolvimento local, nesse sentido é necessário atender as demandas do meio ambiente de cada município	Sugestão de fomento através da isenção de impostos, ofertados não apenas pelo Minc, mas também pelo MMA ou outros ministérios afins, para fomentar nos municípios a preservação do patrimônio cultural e ambiental conjuntamente
Falta de gestão do desenvolvimento sustentável das localidades	Redução tributária para empresas que investem / protegem o patrimônio cultural

Sobreposição de atividades/responsabilidades	Cria no Minc algo semelhante ao Crédito de carbono do MMA, algo como Crédito de Cultura, talvez algum tipo de certificação como o ISO.
	Diálogo entre as três esferas de governo para proposição e gestão de iniciativas
	Mais atividades como o inventário participativo
	Incentivar e capacitar os municípios a criarem Plano de risco, Plano de preservação e de recuperação relacionados ao patrimônio em virtude da crise climática